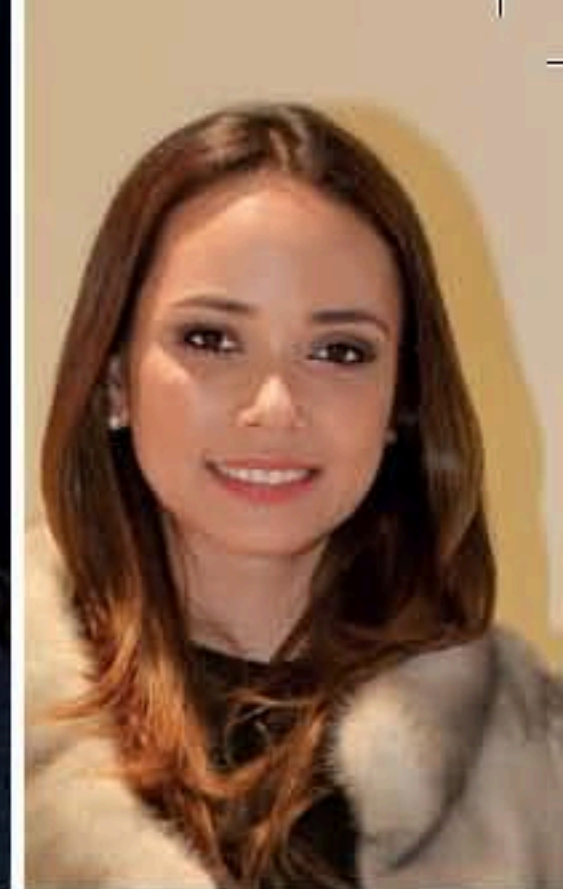


DIVÓRCIO SURPRESA
AOS 78 ANOS,
PINTO DA COSTA TROCA
FERNANDA MIRANDA
POR COLOMBIANA



EXCLUSIVO

**O ator com
a família
no seu
refúgio
no Zmar**



**PEDRO LIMA
E ANNA WESTERLUND
APRESENTAM
A FILHA CLARA**



CARRILHO AMEAÇA EX DE BÁRBARA
“SERÁS CAPADO, NÃO ESCAPARÁS”

RUBEN RUA INSEPARÁVEL
DE CRISTINA FERREIRA: “QUERO-A
PARA SEMPRE NA MINHA VIDA!”





Clara, que nasceu
a 5 de julho, é a quarta
filha em comum de Pedro
Lima, de 45 anos, e Anna
Westerlund, de 38



**PEDRO LIMA
e ANNA WESTERLUND
apresentam CLARA,
de três meses e meio**

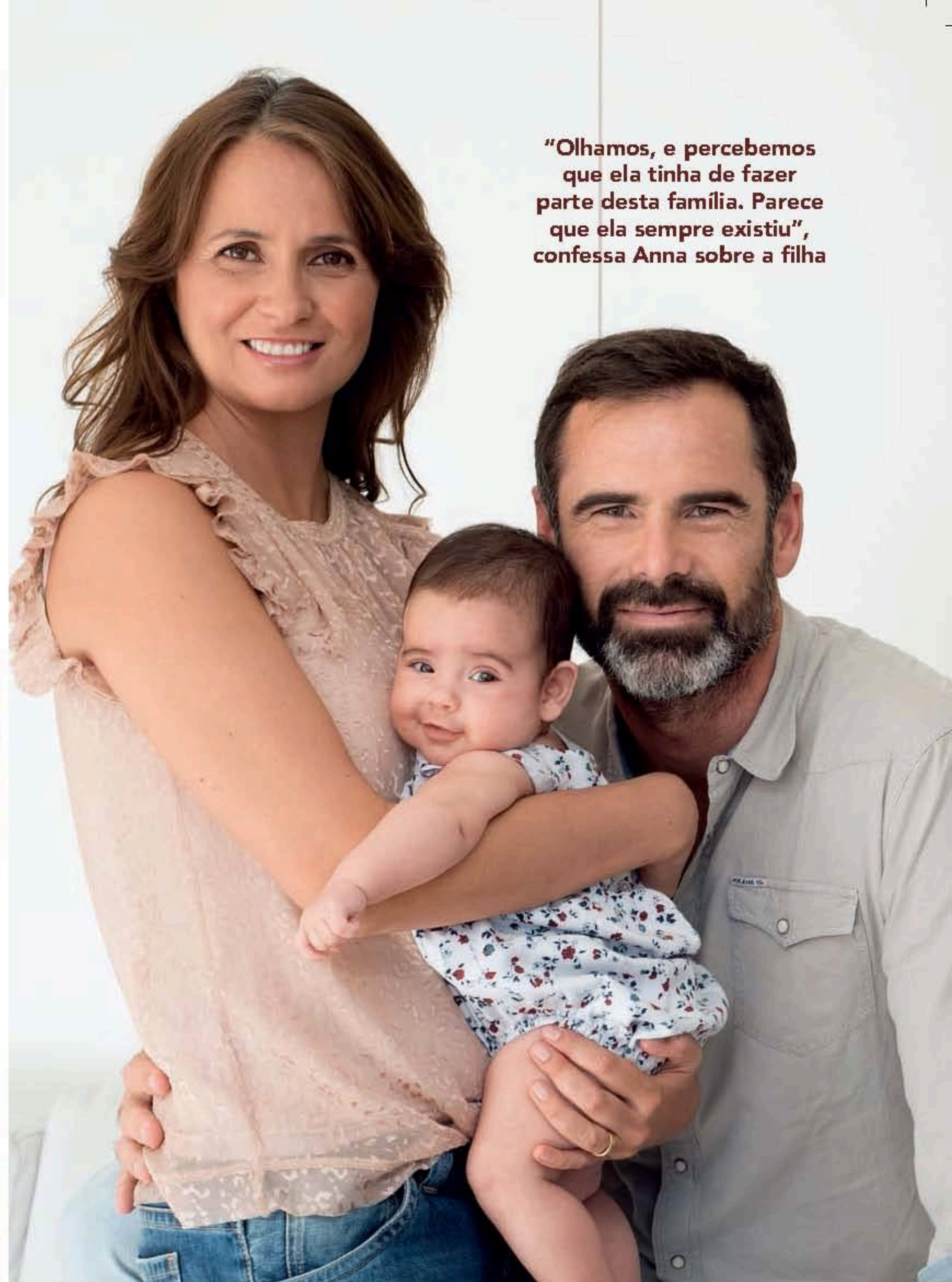
**“A nossa vida
mudou para
muito melhor.
Sentimo-nos
ainda mais
felizes
e realizados,,
Pedro Lima**

Há um ano, Anna Westerlund e Pedro Lima viviam felizes com a família que tinham – três filhos em comum, Emma, de 12 anos, Mia, de 9, e Max, de 6, e o filho mais velho do ator, João Francisco, de 18 – e nem punham a hipótese de voltar a ter um bebé em casa. Mas a vida tinha outros planos para o casal e a inesperada gravidez da ceramista acabou por tornar-se o melhor presente de sempre. Agora, lá em casa, já ninguém imagina a vida sem Clara, de três meses e meio. A benjamim da família é a protagonista desta sessão fotográfica, realizada no refúgio da família de Pedro Lima, no Zmar, junto à Zambujeira do Mar.

Lux – A vossa vida mudou muito com a chegada da Clara? Como foram estes três meses?

Anna Westerlund – Tivemos que nos adaptar ligeiramente ao facto de termos um bebé, mas não mudou muita coisa. Nós somos muito práticos e ela vai connosco para todo o lado, a toda a hora. Temos a ajuda da Anabela, que é como uma terceira avó, e está connosco todos os dias e, além disso, a Clara é muito tranquila, o que também ajuda. Tem sido tudo muito fácil, verdade, Pedro?

Pedro Lima – A nossa vida mudou para muito melhor. Nós estávamos habituados a um determinado tipo de vida e já tínhamos posto de parte a hipótese de ter mais filhos e de ter preocupações com recém-nascidos, mas as coisas evoluíram e, neste momento, sentimo-



“Olhamos, e percebemos que ela tinha de fazer parte desta família. Parece que ela sempre existiu”, confessa Anna sobre a filha

quinta é parecida comigo e ao sábado e ao domingo é parecida com ela própria [risos]. No mais imediato ela é mais parecida com a Emma e com o Max, porque é mais morena. No Max nunca me revii minimamente, em termos de semelhanças físicas, e na Emma há alturas em que sim. Mas com a Clara há alturas em que me vejo a mim.

Lux – Alguma vez pensaram ter quatro filhos em comum?

A.W. – Sempre falámos em ter uma família grande, com vários filhos. ...

P.L. – Mas isso estava tudo condicionado pela sustentabilidade da família. Como a vida profissional foi evoluindo no sentido de podermos ir sustentando mais um ele-

mento de cada vez, fomos aumentando o nosso projeto em termos de dimensão da família. Depois, achávamos que já estávamos equilibrados e felizes e decidimos parar. Só que a Natureza achou que ainda não era o momento de parar.

Lux – É preciso fazer uma grande ginástica económica para ter cinco filhos no total?

P.L. – É engraçado porque o nascimento da Clara coincidiu com o facto de o João Francisco ter terminado o 12º ano. Ele andava em colégios e agora foi para a universidade pública, por isso há uma ligeira diminuição das despesas, que é compensada para a Clara. Por outro lado, os outros todos foram para a escola muito cedo mas como

a Anna agora tem o atelier em casa, a Clara vai ficar em casa.

A.W. – E tínhamos mais um lugar no carro [risos]. Para já, não sentimos grande impacto a nível financeiro.

Lux – Essa gestão também é uma boa forma de educar os filhos, mostrando-lhes que é preciso ceder?

A.W. – Uma semana antes de eu saber que estava grávida, a Emma disse-me que gostava de ter mais um irmão. Lembro-me de lhe dizer que ela ia querer ter isto, ou aquilo, e que mais um irmão podia comprometer isso, e ela disse logo que era indiferente e que o que interessava era ter mais um irmão. Acho que esse é um dos valores que mais facilmen-

“Já não punha mesmo a hipótese de ter mais um filho, por isso sinto-me muito feliz com esta surpresa que a vida nos trouxe,, Anna Westerlund



**“A Clara é muito fácil,
muito querida e bem
disposta, o que faz com
que tudo seja ainda
mais fácil,, Anna Westerlund**

te se passa quando se tem uma família numerosa. Realmente, mais importante do que ter coisas é termos companheiros de vida, partilharmos.

P.L. – Digamos que nós também temos algum conforto, não é? Há pessoas para quem é muito difícil, mesmo que queiram. Representa um grande sacrifício, porque depois passam a vida a trabalhar e não conseguem acompanhar os filhos. A sociedade está organizada de uma forma desequilibrada e deficiente. No início da vida dos filhos as pessoas deviam trabalhar menos horas, para os poderem acompanhar de forma mais presente.

Lux – Agora, como fica o tempo para o casal?

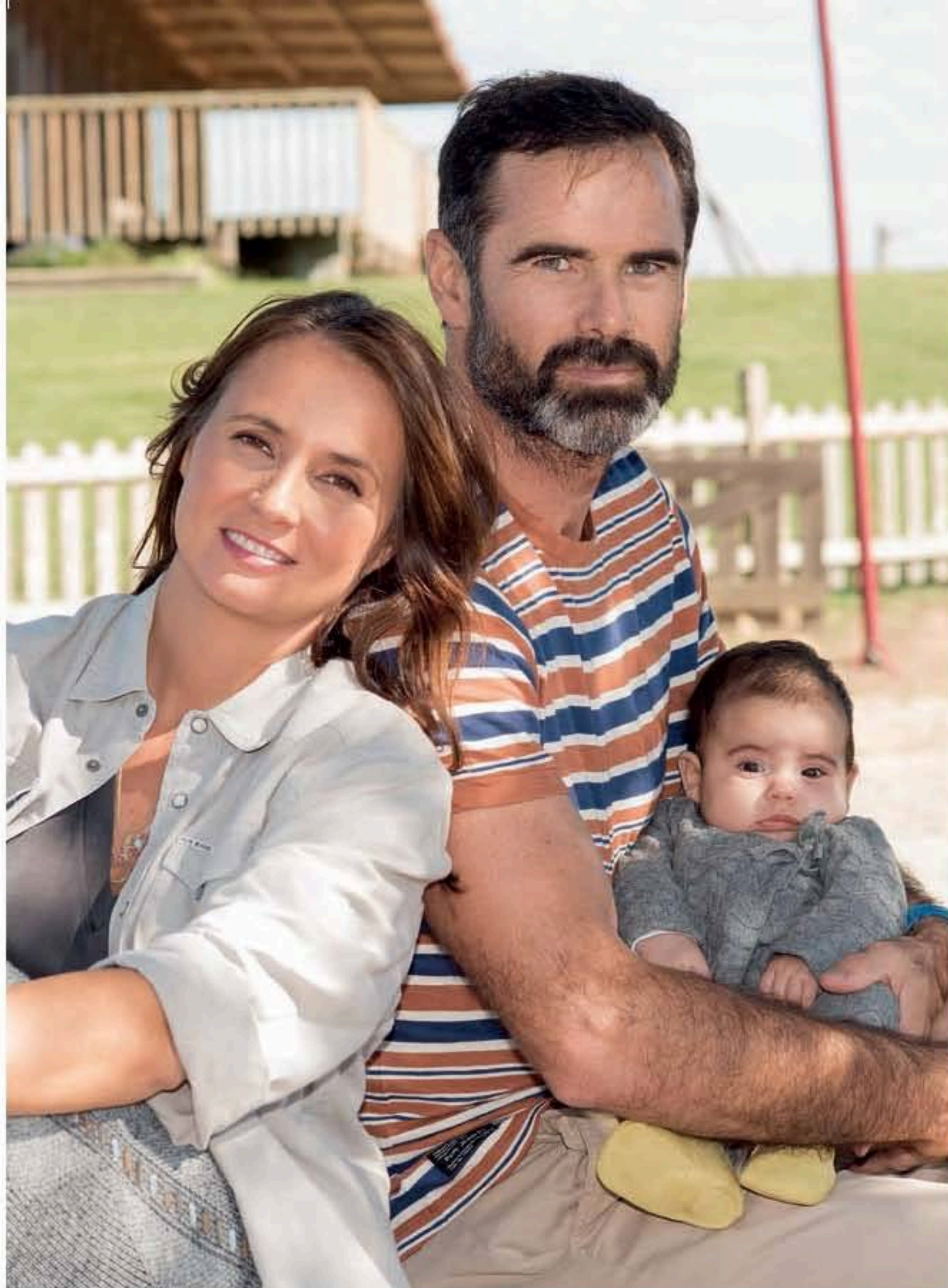
A.W. – Temos sempre tempo. Elas deitam-se mais cedo do que nós, por isso temos todos os dias um bocadinho para nós. E basta termos uns programas a dois, de vez em quando, para recarregarmos logo baterias. A nossa vida é com os nossos filhos, em família, e depois temos os nossos momentos a dois, e os nossos momentos individuais. Funciona tudo como um todo equilibrado.

P.L. – Isso não é uma preocupação. E até já temos dificuldades em imaginar programas que sejam mais aliciantes do que o convívio com a família. É o que nós mais gostamos. Uma boa parte dos nossos temas de conversa, e dos nossos assuntos, relaciona-se com a vida dos nossos filhos, a nossa relação com eles, os seus sonhos e ambições...

Lux – O Zmar, onde estamos, é o vosso refúgio sempre que querem relaxar e descontraír?

P.L. – Nós encontramos no Zmar o prolongamento do estado de espírito e da energia que a nossa família tem. O Zmar tem como preocupações fundamentais a sustentabilidade, o respeito pela Natureza e pelo património natural e pela cultura local... E nós identificamo-nos com tudo

O ator e a ceramista começaram a namorar há pouco mais de 15 anos. “Já temos dificuldade em imaginar programas que sejam mais aliciantes do que o convívio com a família. É o que nós mais gostamos”, assume Pedro



"Sempre falámos em ter uma família grande, com vários filhos...", confessa Anna Westerlund, que está babada com a filha mais nova

isso, sobretudo por ser no Alentejo, estar próximo do mar, haver espaço e segurança... E por haver a imagem romântica das casas em madeira. A primeira experiência que tivemos foi vermos os nossos filhos a gozarem de uma liberdade extraordinária e a começarem a valorizar pequenas coisas, como o silêncio, as estrelas no céu...

A.W. – Para quem vive na cidade, o que não deixa de ser o nosso caso, isso faz mais falta. Vê-se na cara deles que terem a autonomia para pegarem na bicicleta e desaparecerem durante umas horas é especial. Acho que isso vai ficar marcado na personalidade deles.

P.L. – Nós queríamos muito ter uma casa de fim de semana, e de férias, descontraída, mas isso obrigava a um investimento muito grande. E isso não acontece no Zmar. Aqui, uma família com dois filhos pode ter uma casa de madeira por 35 mil euros, e pagá-la em mensalidades. E o investimento pode ser recuperado através do aluguer da própria casa. Por isso, o Zmar resolveu-nos um problema.

Lux – Qual dos vossos filhos é mais ligado à terra e à Natureza?

A.W. – Acho que são todos, de certa forma.

P.L. – Eles estudaram todos na Escola Sueca e lá cultiva-se muito a vida fora de casa, ao ar livre. Muitas vezes chego à esco-

"Eles estudaram todos na Escola Sueca. Muitas vezes chego lá e eles estão pendurados nas árvores, cheios de areia nos ténis,, Pedro Lima





O casal recebeu a Lux na casa de férias da família, no Zmar. "Aqui, uma família com dois filhos pode ter uma casa de madeira por 35 mil euros e pagá-la em mensalidade. Por isso, o Zmar resolveu-nos um problema", diz o ator



la e eles estão pendurados nas árvores, cheios de areia nos tênis. Não é uma escola convencional. Eles chegam a casa todos sujos, com a roupa molhada... isso faz parte do dia a dia deles.

Lux – A Emma já está a entrar na adolescência. Tem sido fácil? Já tinham tido a experiência com o João Francisco...

A.W. – Sim, mas o João Francisco é mais tranquilo. Ela é mais desafiadora. Desde que a Emma era pequenina que sempre dissemos que, aos 16 anos, ela ia morar para a Austrália. E continuo a acreditar que isso vai ser verdade [risos]. A Emma é mais de estar fora de casa, de ter programas... nesse sentido desafia mais, porque quer sempre mais, quer combinar mais coisas... tem uma ânsia enorme por viver experiências. Por um lado é ótimo, mas, por outro, tem de ser regado e doseado, porque ela tem a escola e responsabilidades. Mas sempre foi uma miúda muito virada para fora, para os outros. ■

texto Natália Ribeiro (nataliaribeiro@lux.masamba.com), fotos Ricardo Santos, produção Rosário Garcez, cabelos e maquilhagem Filipa Pereira, agradecimentos Intropia, JGDS-EPA Casas Modulares, Pepe Jeans, Puma, Quinny, Skoda e Zmar Eco Experience

**“Fisicamente, acho que a Clara é mais parecida comigo,,
Pedro Lima**



Em cima, o ator e a ceramista com os filhos, Mia, de 9 anos, Max, de 6, Clara ao colo, Emma, de 12, e João Francisco, de 18 anos, fruto de uma anterior relação de Pedro Lima

-nos ainda mais felizes e realizados com a chegada da Clara. Os miúdos estão a ter a experiência de cuidar de um recém-nascido, o que só pode ser muito enriquecedor para a vida deles. E para nós é tudo ainda mais descontraído. Quando temos o primeiro filho, queremos ir à cozinha ou ao primeiro andar e temos de o levar, queremos lavar as mãos e lá vai ele... Hoje em dia vamos com a certeza de que alguém há-de estar a tomar conta dele.

Lux – É tranquilizante e reconfortante ter essa ajuda dos filhos?

PL – Nós achámos que eles iam gostar mas na realidade é muito melhor do que pensávamos.

A.W. – Cada um à sua maneira tem uma relação com a Clara. Quem me surpreendeu foi a Mia, que é mais tímida e envergonhada, e é a que está mais envolvida com a irmã. Muda qualquer fralda, a qualquer momento. Está

a adorar! A Emma estava muito envolvida durante a gravidez mas agora está mais pré-adolescente e tem outras preocupações.

Lux – O que sentem que tem sido diferente com este bebé?

A.W. – Eu sinto-me, acho que nos sentimos todos, verdadeiramente abençoada com esta bebé. Já não punha mesmo a hipótese de ter mais um filho, por isso sinto-me muito feliz com esta oportunidade, e surpresa, que a vida nos trouxe. Nesse sentido, olho para ela com um fascínio especial.

Lux – Quando anunciaram esta gravidez disseram que foi a Clara que escolheu a família...

PL – Exatamente, foi isso. E agora olhamos para ela e isso ainda faz mais sentido.

A.W. – Olhamos e percebemos que ela tinha de fazer parte desta família. Parece que sempre existiu. Nós sabemos que vamos gostar

dos filhos todos da mesma maneira mas, se calhar, por ela não ter sido planeada, eu pensava: será que vai ser exatamente igual? A esse nível foi mais sentimental e emocional. Eu até dizia, na brincadeira, que se calhar não ia gostar tanto dela como gostava dos outros. E agora digo aos outros, e eles riem-se comigo, que gosto mais dela do que deles todos juntos [risos]. Sou de planear as coisas e tenho tido a sorte de as coisas irem acontecendo como as planeei. Por isso tem sido muito especial viver esta surpresa boa.

Lux – A Clara é um bebé calmo?

A.W. – Sim, e é o que nos faz usufruir dela com ainda mais prazer. Há bebés difíceis, mas ela é muito fácil, querida e bem disposta o que faz com que tudo seja ainda mais fácil.

Lux – E é mais parecida com quem?

PL – Fisicamente é comigo.

A.W. – À segunda, quarta e sexta. À terça e